

Metodologias ativas de aprendizagem na capacitação de enfermeiros para a prevenção de lesão por pressão

RESUMO | Objetivos: Caracterizar a produção científica relacionada à Teoria do Autocuidado de OREM nas teses de enfermagem brasileiras disponíveis no banco de testes do portal CAPES. Método: Revisão bibliométrica de caráter descritivo, desenvolvida a partir da análise de teses disponíveis na CAPES. Pesquisa descritiva com Análise de Conteúdo, desenvolvida pela categorização dos conteúdos das teses conforme a utilização da teoria do autocuidado. Resultados: Foram incluídas 10 teses que apresentaram diferentes formas de aplicabilidade da teoria de Orem: validação de protocolo e escala, adaptação, desenvolvimento da consulta de enfermagem e elaboração de instrumento norteador da consulta de enfermagem. As estruturas semânticas relacionadas às categorizações principais de utilização da teoria do autocuidado envolveram: ação, instrumento, condições básicas e suplementares do ser humano e lócus do cuidado. Conclusão: A Teoria de Orem foi utilizada em contextos diversificados, fomentando caminhos para reflexões sobre a construção e aplicação do conhecimento próprio da enfermagem.

Descritores: Autocuidado; Teoria de Enfermagem; Bibliometria; Teses como Assunto; Enfermagem.

ABSTRACT | Objectives: To characterize the scientific production related to the OREM Self-Care Theory in Brazilian nursing theses available in the CAPES portal theses bank. Method: Bibliographic review of a descriptive nature, developed from the analysis of theses available at CAPES. Descriptive research with Content Analysis, developed from the categorization of the contents of theses according to the use of the theory of self-care. Results: The sample consisted of 10 theses that resembled different forms of applicability of Orem's theory: protocol and scale validation, adaptation, development of a nursing consultation and elaboration of a nursing consultation instrument. The semantic structures related to the main categorizations of use of the self-care theory are: action, instrument, basic and supplementary human beings and locus of care. Conclusion: Orem's Theory was used in different contexts, encouraging ways to build and apply nursing knowledge.

Keywords: Self-care; Nursing Theory; Bibliometrics; Theses as Subject; Nursing.

RESUMEN | Objetivos: Caracterizar la producción científica relacionada con la Teoría del Autocuidado OREM en las tesis de enfermería brasileñas disponibles en el banco de tesis del portal CAPES. Método: Revisión bibliográfica de carácter descriptivo, desarrollada a partir del análisis de tesis disponibles en la CAPES. Investigación descriptiva con Análisis de Contenido, desarrollada a partir de la categorización de los contenidos de tesis según el uso de la teoría del autocuidado. Resultados: La muestra estuvo compuesta por 10 tesis que semejaron diferentes formas de aplicabilidad de la teoría de Orem: validación de protocolo y escala, adaptación, desarrollo de una consulta de enfermería y elaboración de un instrumento de consulta de enfermería. Las estructuras semánticas relacionadas con las principales categorizaciones de uso de la teoría del autocuidado son: acción, instrumento, seres humanos básicos y complementarios y locus del cuidado. Conclusión: la Teoría de Orem fue utilizada en diferentes contextos, fomentando formas de construir y aplicar el conocimiento de enfermería.

Palabras claves: Autocuidado; Teoría de Enfermería; bibliometría; tesis como tema; Enfermería.

Maria Aurélia da Silveira Assoni

Mestre em Ensino em Saúde, MBA Executivo em Saúde, Especialista em Preceptoria do SUS e Docência. Coordenadora da especialização em Gestão e Liderança em Enfermagem na Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos Dr. Paulo Prata (FACISB). Supervisora de Serviço de Saúde de Barretos e Coordenadora de Educação Corporativa e Permanente do Hospital de Amor.
ORCID: 0000-0002-6460-9267

Érika Melhado Magri Oliveira

Pós-Graduação em Gestão e Liderança em Enfermagem, Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos Dr. Paulo Prata (FACISB).
ORCID: 0000-0001-8117-4114

Danielly Mantovani Cardoso

Pós-Graduação em Gestão e Liderança em Enfermagem, Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos Dr. Paulo Prata (FACISB).
ORCID: 0000-0002-8650-612X

Aryadne O'Neil de Oliveira Souza Lourenço

Pós-Graduação em Gestão e Liderança em Enfermagem, Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos Dr. Paulo Prata (FACISB).
ORCID: 0000-0003-0236-1494

Carolina Spinelli Alvarenga

Mestre em saúde pública. Enfermeira da educação permanente da Santa Casa de Mi-

sericórdia de Barretos.
ORCID: 0000-0001-7085-1503

Recebido em: 26/01/2022
Aprovado em: 16/03/2022

INTRODUÇÃO

As lesões por pressão (LPP) podem ser definidas como uma lesão localizada, que acomete a pele e/ou tecidos subjacentes, usualmente sobre uma proeminência óssea, resultante de pressão, pressão associada a cisalhamento e/ou fricção.⁽¹⁾ As LPP são definidas como uma área localizada de morte ce-

lular, que se desenvolvem quando um tecido mole é comprimido entre uma proeminência óssea e uma superfície dura por um longo período.⁽¹⁻²⁾

Em relação a sua incidência, estudiosos do assunto argumentam que as LPP acometem, principalmente, os pacientes hospitalizados, por estarem frequentemente expostos aos fatores de risco. Soma-se a isso, a deficiência de intervenções preventivas para esta patologia, que representa uma das principais complicações no contexto hospitalar. Dentre os pacientes mais atingidos por este problema estão os internados em Unidade de Terapia Intensiva (UTI), tetraplégicos e idosos com fratura de colo de fêmur.⁽³⁻⁴⁾

Sobre os fatores de risco, os estudos que tratam do tema permitem-nos observar que o desenvolvimento das LPP se caracteriza como um fenômeno complexo multifatorial que inclui fatores relacionados com o paciente e com o meio externo.⁽⁵⁻⁶⁾

A equipe de enfermagem exerce fundamental importância no processo de prevenção e tratamento de LPP, uma vez que permanece integralmente ao lado do paciente, com a oportunidade de desenvolver ações preventivas e, quando já instaladas, de tratamento. Contudo, a incidência das LPP ainda é muito elevada e o conhecimento sobre a gravidade das LPP, principalmente nas UTIS, é bastante reduzido, o que compromete a qualidade da assistência. Dessa forma, para minimizar a ocorrência das LPP e ampliar o conhecimento dos profissionais de enfermagem em relação a sua prevenção, têm-se utilizado metodologias ativas de aprendizagem em programas de treinamento e capacitação.⁽⁷⁾

De acordo com Rohrs et al.⁽⁸⁾, as metodologias de ensino fundamentada na Aprendizagem Baseada em Problema (ABP), possibilita ao estudante experiências formativas nas diversas situações clínicas baseadas em fatos e em ambiente seguro, possibilitando o

“
A equipe de enfermagem exerce fundamental importância no processo de prevenção e tratamento de LPP, uma vez que permanece integralmente ao lado do paciente, com a oportunidade de desenvolver ações preventivas e, quando já instaladas, de tratamento.
”

desenvolvimento de um raciocínio clínico, desempenho prático, aquisição de habilidades e melhoria na comunicação entre a equipe multiprofissional e o paciente.

Cavichioli et al.⁽⁹⁾ destacaram também que as metodologias ativas de aprendizagem tornam o processo educativo dinâmico por estimular o aluno a participar de maneira intensa e com autonomia durante o processo de ensino-aprendizagem. Para isso, o educador deve analisar o contexto social e político do aluno para a escolha do método adequado a ser desenvolvido.

Considerando o exposto, o objetivo deste estudo é analisar a literatura científica produzida sobre a utilização das metodologias ativas de aprendizagem na capacitação dos profissionais de enfermagem para prevenção das LPP, e identificar as principais práticas utilizadas para esta finalidade, bem como, demonstrar os benefícios da utilização desta modalidade de ensino para prevenção das LPP.

MÉTODO

O método adotado para desenvolvimento deste estudo foi a Revisão Integrativa da Literatura que, considerando seus objetivos, classifica-se como um estudo descritivo de abordagem qualitativa e quantitativa. Estudos de Revisão Integrativa tem o objetivo de reunir e resumir resultados de pesquisas sobre um determinado tema em questão, fazendo com que os leitores obtenham conhecimentos mais aprofundados acerca do assunto tratado.⁽¹⁰⁾

Estratégia de busca e bases de dados utilizadas

Para a elaboração da questão de pesquisa, utilizou-se a estratégia PICO (acrônimo para patient, intervention, comparison, outcomes). Resultando na seguinte questão: O uso das metodologias ativas de aprendizagem contribui para capacitação dos profissionais de

enfermagem na prevenção das LPP?

A busca da literatura foi realizada nas bases de dados Medline, Lilacs, Bdenf e Scielo. Para isto, foram utilizados os descritores controlados em português e inglês encontrados no DeCS e Mesh, os quais foram: Lesão por pressão, Úlcera por pressão, Educação em enfermagem, Métodos de ensino, Aprendizagem baseada em problemas, Nursing Education, Pressure Injuries, Methods, Problem-Based Learning. Para a estratégia de busca adotada foi utilizado os operadores booleanos AND e OR combinado com os descritores encontrados e palavras chave.

Critérios de elegibilidade e triagem dos estudos

Foram incluídos artigos publicados de janeiro de 2015 a dezembro de 2020, nos idiomas português e inglês, conforme fluência das pesquisadoras. Os critérios de exclusão foram: artigos que não abordassem a metodologia ativa de aprendizagem como ferramenta nas capacitações realizadas ao público alvo.

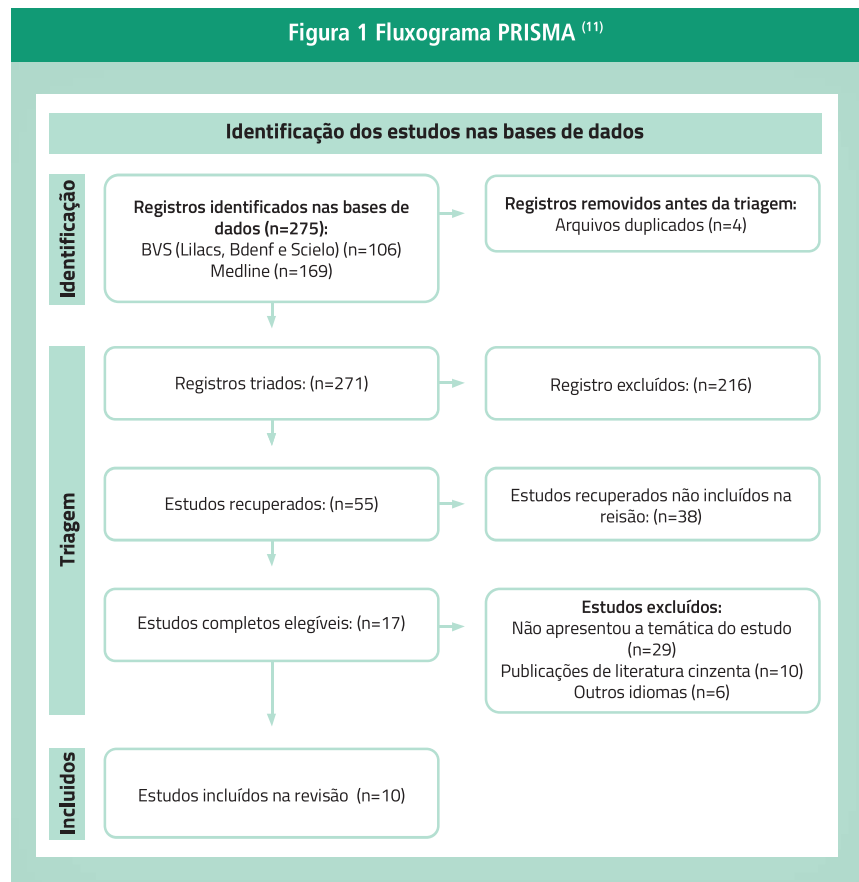
A triagem foi realizada por duas pesquisadores de forma independente, com a leitura de títulos e resumos. Após a exclusão inicial, os estudos selecionados foram incluídos para leitura integral.

Análise de dados

As publicações incluídas foram submetidas a leitura integral, posteriormente foi realizada uma leitura analítica a fim de compreender e categorizar os dados extraídos dos estudos em grupos temáticos, favorecendo a identificação de variáveis de interesse e conceitos-chave⁽¹⁰⁾. Após a organização dos grupos temáticos foi realizada a análise e síntese dos dados de forma descritiva.

RESULTADOS

A busca nas bases de dados resultou



Fonte: <http://prisma-statement.org/prismastatement/flowdiagram.aspx>

num total de 275 publicações. Após a avaliação conforme os critérios de elegibilidade deste estudo foram incluídos 10 artigos. A figura 1 ilustra o processo de busca, triagem e seleção dos artigos incluídos nesta revisão.

Em relação ao ano de publicação, observa-se uma tendência crescente do número de publicações se comparado os anos de 2016 a 2019, sendo assim distribuídos: 10% em 2016, 10% em 2017, 20% em 2018 e 60% em 2019. Nota-se, também, que não houveram publicações do ano de 2015 e 2020. No que se refere ao delineamento do estudo, um estudo é longitudinal (10%), 2 transversais (20%), um exploratório (10%) três descritivos (30%) e três possuem natureza experimental ou quase-experimental (30%). As temáticas abordadas foram: em dois artigos

(20%) a aprendizagem baseada em problemas na formação dos profissionais de enfermagem e 8 artigos (80%) especificamente do uso das metodologias ativas de aprendizagem na prevenção e tratamento das LPP. A figura 2 apresenta a síntese metodológica e de resultados dos estudos incluídos nesta revisão.

DISCUSSÃO

Embora no período compreendido pelo presente estudo o número de publicações encontradas não seja tão expressivo, é visível a preocupação dos estudiosos do assunto em relação à utilização das metodologias ativas de aprendizagem na capacitação dos enfermeiros para prevenção de lesão por pressão.⁽¹²⁻¹⁴⁾ Estudos apresentam que a

Figura 2 Síntese metodológica e de resultados dos estudos incluídos nesta revisão

Nº	Objetivos	Tipo de Estudo	Procedimentos da pesquisa	Resultados
1	Comparar os escores de conhecimento sobre úlcera por pressão das equipes que participaram ou não de intervenções educativas	Estudo com delineamento experimental	Dados coletados por meio de questionário validado. Participaram deste estudo 71 pessoas, dentre enfermeiros e técnicos de Enfermagem de três unidades de terapia intensiva, divididos em grupo-intervenção e grupo-controle	As intervenções educativas sobre estadiamento, avaliação e prevenção da úlcera por pressão contribuíram significativamente para o aumento do escore de acertos no teste de conhecimento do grupo-intervenção e melhoraram o conhecimento sobre o tema
2	Descrever a presença e operacionalização de estratégias educacionais junto a equipe de enfermagem para apoiar implementação de programas de prevenção de úlceras de pressão em hospitais de cuidados agudos em um grande,	Estudo transversal	O caso de papel é realizado em pequeno grupo com 12-15 estudantes e um professor/facilitador em dois encontros. No primeiro momento denominado de "abertura do caso", a situação-problema é disparada e definidas as questões de aprendizagem, as quais subsidiarão a busca de referências para a construção de uma síntese do encontro seguinte, chamado de fechamento. Foram acompanhados quatro encontros, entre aberturas e fechamentos.	Estratégias organizacionais educativas para apoiar a implementação de prevenção de úlceras de pressão ainda são insuficientes e não possibilitam resultados favoráveis e consistentes
3	Avaliar a contribuição de tecnologia educativa sobre lesão por pressão em indicadores de qualidade assistenciais	Estudo quase experimental	Realizado delineamento antes e depois de intervenção educativa, relacionada a curso <i>on-line</i> sobre lesão por pressão. Coleta de dados composta por três etapas: recolhimento de indicadores sobre lesão por pressão; aplicação da intervenção educativa; e avaliação dos pacientes pós intervenção.	A avaliação de risco e descrição da pele na admissão apresentou valores superiores após intervenção educativa. Descrição de medidas preventivas foi superior no grupo pós-intervenção educativa
4	Avaliar a percepção do impacto em amplitude e o suporte à transferência do treinamento <i>on-line</i> sobre prevenção de lesão por pressão.	Estudo exploratório/descritivo	Participaram do estudo 97 enfermeiros que atuavam em unidades com pacientes de maior risco de desenvolvimento de lesão por pressão. Além disso, foram aplicados dois instrumentos para avaliação de suporte à transferência e de percepção do impacto.	Os resultados das avaliações evidenciam que o treinamento <i>on-line</i> agrega conhecimento aos enfermeiros e contribuem para a implementação de novas tecnologias educacionais nas ações permanentes de treinamento e desenvolvimento dos profissionais da enfermagem.
5	Verificar a efetividade da intervenção educativa por meio da avaliação do conhecimento dos enfermeiros sobre prevenção de lesão por pressão	Estudo quase experimental	Estudo realizado com um único grupo, de 95 enfermeiros de um hospital de ensino. Como estratégia de ensino, utilizou-se a metodologia ativa e o ensino híbrido, baseado no referencial do	A média de acertos obtida pelos enfermeiros foi de 78,8% no pré-teste e 88,8% nos pós teste, sendo a diferença estatisticamente significativa ($p < 0,001$). A intervenção educativa desenvolvida foi efetiva, uma vez que contribuiu para o aprimoramento do conhecimento dos enfermeiros
6	Descrever o desenvolvimento de uma plataforma virtual de aprendizagem com resolução situacional de problemas como ferramenta inovadora de ensino de prevenção de lesão por pressão	Estudo metodológico de abordagem descritiva	O delineamento metodológico adotado prevê o desenvolvimento das seguintes etapas: 1ª etapa – apresentação do curso e resolução de pós-teste; 2ª etapa – leitura de situação – problema e resolução de situações problemas; 3ª etapa – realização de pesquisa em bases de dados e fórum de discussão; 4ª etapa – apresentação gráfica e audiovisual de conteúdo pedagógico; 5ª etapa – resolução de pós – teste; 6ª etapa – avaliação do produto desenvolvido	A incorporação da metodologia de educação a distância e de resolução de situação problema são de extrema relevância ao desenvolvimento do raciocínio crítico – reflexivo na qualificação e atualização profissional em saúde.
7	Analisar a incidência de lesões por pressão em uma Unidade de Cuidados Especiais	Estudo quantitativo, descritivo e exploratório	Intervenção educacional, em um hospital público de médio porte, realizado com 10 participantes. Elencou-se a técnica de coleta de dados por meio de observação direta não participante, e os resultados apresentaram-se em forma de tabelas	90% dos funcionários erraram questões relacionadas à atual classificação das lesões por pressão, entretanto, 90% souberam identificar possíveis formas preventivas.
8	Comparar o conhecimento de enfermeiros intensivistas sobre lesões por pressão antes e após intervenção educativa	Estudo longitudinal	A intervenção foi aplicada com enfermeiros da unidade de terapia intensiva clínica por ser a unidade com maior prevalência de lesões por pressão na instituição, o que é associado à gravidade dos pacientes	A média de acertos foi de 81,1% e 84,6%, na avaliação pré e pós-intervenção, respectivamente. Quanto à prevenção, houve média de acertos de 25,11 (78,5%) antes da intervenção e 26,22 (81,9%) após a realização do curso
9	Avaliar o conhecimento dos enfermeiros sobre lesões por pressão, a fim de reunir dados de referência, identificar lacunas de conhecimento e, com base nos resultados, implementar estratégias educacionais para melhorar a prática	Estudo transversal	A pesquisa foi anunciada em todo o hospital por cartazes estrategicamente colocados, protetores de tela de computador dentro do hospital e e-mails. Os entrevistados preencheram questionários em papel e os dados foram inseridos manualmente online. Dados foram coletados entre setembro de 2015 e outubro de 2016. Testes estatísticos inferenciais descritivos e não paramétricos (Mann-Whitney U, Kruskal-Wallis H) foram usados para analisar diferenças dentro da amostra nos escores	Nossos resultados identificaram déficits no conhecimento sobre lesão por pressão reforçando a importância das estratégias educativas para ampliação do conhecimento dos enfermeiros
10	Desenvolver, com enfermeiros especialistas e enfermeiros da equipe de atendimento domiciliar, uma teoria referente a lesão pressão baseada em evidências	Estudo metodológico de abordagem descritiva	Descrevemos um desenvolvimento de pacote de cuidados de duas etapas: A etapa 1 usou a técnica de Grupo Nominal para obter consenso sobre os elementos a serem incluídos no pacote de cuidados. A etapa 2 seguiu os processos de: Roda de mudança de comportamento para facilitar o desenvolvimento de o plano de implementação para o pacote de cuidados	O desenvolvimento de pacotes de cuidados pelos profissionais caracteriza-se como importante instrumento, pois possibilita o desenvolvimento crítico reflexivo e adoção de melhores práticas na prevenção e tratamento das lesões

Fonte: Elaborado pelas autoras, 2022

utilização de metodologias ativas ainda não é uma prática comum na educação em enfermagem, e que, em sua maioria este método tem sido aplicado de forma experimental, em uma disciplina do currículo, um módulo ou alguma temática específica. Em alguns casos, é associada a outras estratégias de ensino ou apoiada por alguma teoria. ⁽¹⁵⁾

As metodologias ativas de aprendizagem são consideradas de grande relevância, pois baseiam-se em uma abordagem situacional onde o profissional de enfermagem vai de encontro as necessidades dos clientes a partir de um processo de ensino aprendizagem crítico e reflexivo. ^(13,14,16) Em geral, alguns artigos apontam que o uso desta metodologia vem sendo aplicado para abordagem dos seguintes temas: parada cardiorrespiratória (PCR), enfermagem médico-cirúrgica; na pediatria; ética; sistema cardiorrespiratório; cuidados básicos de enfermagem; enfermagem de centro cirúrgico; diagnóstico de enfermagem; gerenciamento em saúde; anatomia e fisiologia; módulo de saúde reprodutiva e, também, no cuidado a crianças com bronquite ^(17,15). Embora ainda pouco utilizada na formação e capacitação dos profissionais de enfermagem, as metodologias ativas de aprendizagem caracterizam-se como importante instrumento no processo de ensino aprendizagem, sendo aplicada na abordagem de diferentes conteúdos. ^(17,15)

Diferentes estudos relatam a experiência e resultados obtidos com a utilização desta prática na capacitação dos profissionais de enfermagem para prevenção das LPP. Um destes abrange a participação de 97 enfermeiros cujo objetivo consistiu em avaliar a percepção do impacto em amplitude e o suporte à transferência do treinamento on-line sobre prevenção de lesão por pressão. As atividades realizadas foram: testes com fotos de LP para classificação dos estágios (exercício de múltipla escolha com feedback);

três estudos de caso para a avaliação de fatores de risco para o desenvolvimento de LP e mais três para aplicação da Escala de Braden elaborados a partir de situações reais; elaboração de planejamento estratégico situacional de medidas preventivas; e fóruns de dúvidas em relação ao conteúdo do treinamento. ⁽¹⁸⁾

A partir dos resultados obtidos os autores evidenciaram que o treinamento on-line a partir de uma abordagem baseada em problemas agrega conhecimento aos enfermeiros e contribuem para a implementação de novas tecnologias educacionais nas ações permanentes de treinamento e desenvolvimento e contribuem para melhora da assistência aos pacientes em relação à ocorrência de lesão por pressão. ⁽¹⁸⁾ Estudos apresentam outras estratégias inovadoras por meio de metodologias ativas, como por exemplo a simulação realística para capacitação dos profissionais de enfermagem em relação ao manejo das LPP apontada por Avelino e colaboradores ⁽¹⁹⁾, neste estudo utilizou-se da simulação realística associada à maquiagem cênica no ensino da avaliação de feridas e da realização de curativos. A atividade compreendeu uma abordagem teórica sobre os tipos de feridas, processo de cicatrização e tecidos que podem estar presentes nas lesões, realização de curativos e utilização de coberturas, através da aula expositiva, seguido da apresentação das maquiagens realísticas para o público, a fim de, que estes desenvolvessem o pensamento clínico de uma lesão e fossem capazes de avaliá-las quanto: às características, o tipo, tecido presente, descrever a cobertura adequada para cada caso; além de realizar uma demonstração de debridamento instrumental, com lâmina de bisturi. Outro estudo, ⁽²⁰⁾ descreveu a construção de cenário clínico simulado de alta fidelidade referente à assistência de enfermagem ao paciente com lesão por pressão e constataram que a cons-

trução de cenários clínicos simulados planejados, estruturados e validados, aproxima o aprendiz da prática clínica possibilitando o desenvolvimento de competências necessárias para a prevenção e tratamento de lesão por pressão.

A efetividade das metodologias ativas de aprendizagem no ensino da prevenção de lesão por pressão também foi evidenciada em estudo quase-experimental realizado com um grupo de 95 enfermeiros de um hospital de ensino do interior de Minas Gerais, onde utilizou-se a metodologia ativa e o ensino híbrido baseada no referencial do Método do Arco de Charles Maguerez, que consta de cinco etapas: observação da realidade, postos-chave, teorização, hipóteses de solução e aplicação à realidade. ⁽²¹⁾

A partir dos resultados obtidos os autores concluíram que o uso do ensino híbrido e metodologia ativa como foco de intervenção educativa destinado ao aprimoramento dos enfermeiros em relação à prevenção de LPP apresentou resultados satisfatórios, visto que houve diferença estatisticamente significativa ($p < 0,001$) ao considerar a média de acertos antes e após a intervenção (de 78,8% para 88,8%). ⁽²¹⁾

Diante do exposto, entende-se que as intervenções educativas se utilizando das metodologias ativas de aprendizagem são consideradas de grande importância diante da complexidade ocasionada pela alta incidência de lesão por pressão nas instituições de saúde, devendo, portanto, integrar as ações assistenciais e de capacitação dos profissionais para minimizar a ocorrência destas. ^(12,14,23,24)

Tendo em vista a complexidade que as LPP apresentam para as instituições de saúde e, em especial para a qualidade da assistência de enfermagem, considera-se necessária a capacitação e estímulo aos profissionais à prevenção de LPP. Entende-se, portanto, que o uso desta modalidade de ensino pos-

sibilita à aquisição de conhecimentos, aliando teoria baseada em evidências a prática profissional, devendo assim, ser considerada como ferramenta fundamental para melhoria da qualidade da assistência e segurança em saúde. ^(13, 23)

CONCLUSÃO

Este estudo analisou e sintetizou artigos que apresentaram o uso de metodologias ativas de aprendizagem na capacitação dos profissionais de enfermagem para prevenção das LPP,

dessa forma identificou as principais práticas utilizadas para a capacitação desses profissionais. Constatou-se que a utilização das metodologias ativas de aprendizagem contribui de forma significativa para a capacitação dos profissionais de enfermagem em relação a prevenção e tratamento de LPP, sendo uma ferramenta que pode ajudar a minimizar a ocorrência das LPP e ampliar o conhecimento dos profissionais de enfermagem em relação a sua prevenção. Destaca-se a importância do presente estudo como ferramenta

norteadora para enfermeiros utilizarem em sua prática diária as metodologias ativas de aprendizagem para capacitação de seus profissionais na prevenção e tratamento das LPP. Ressalta-se ainda que o enfermeiro aproveite as oportunidades para aprimorar o serviço e oferecer atendimento seguro e de alta qualidade. ⁽²⁵⁾ Entretanto, faz-se necessário mais estudos com maior amplitude de busca bibliográfica para evidenciar se existem mais estratégias utilizadas para esta finalidade.

Referências

1. NPUAP (NATIONAL PRESSURE ULCER ADVISORY PANEL). Pressure injury stages: overview of our updated staging definitions as of 2016. Washington DC, 2016. Disponível em: <http://www.npuap.org/resources/educational-andclinical-resources/npuap-pressure-injury-stages/>. Acesso em: 15 oct. 2020.
2. Santos A J, Oliveira L A G, Paiva A A, Martins G M, Rodrigues K C, Oliveira K C. Incidência de Lesões por Pressão em Unidade de Terapia Intensiva. Revista Atenas Higeia, vol.2, n.1, p.37-42, 2020.
3. Mena LS, Zillmer JGV, Borges S F, Genz N, Soares E R, Barcellos CRB. Prevenção de lesão por pressão no domicílio: revisão integrativa. Brazilian Journal of Health Review, v. 3, n. 4, p. 8806-8820, 2020.
4. Baron M V, Gaya A R, Krug S B F. Programa Educativo sobre Úlcera por Pressão com Equipes de Enfermagem. Revista Educação e Formação, v.3, n.1, p.124-136, 2018.
5. Beeckman D et al. Best Practice Recommendations for holistic strategies to promote and maintain skin integrity. London: Wounds International, 2020.
6. Silva M L N, Caminha R T O, Oliveira S H S, Diniz R S, Oliveira J L, Neves V S N. Úlcera de pressão em unidade de terapia intensiva: análise da incidência e lesões instaladas. Revista Rene. 2013;14(5):938-944.
7. Silva B A B, Moraes C M, Fava S M C L, Sawada N O, Lima R S, Dázio E M R. Capacitação em feridas para a realização de curativos pela equipe de enfermagem: revisão integrativa. Rev Enferm Atual In Derme v. 95, n. 34, 2021.
8. Rohrs R M A et al. Impacto da simulação realística na graduação de enfermagem. Revista de Enfermagem UFPE. 2017;11(12):526974.
9. Cavichioli FCT, Nascimento Filho HM, Borges DTM, Blanes L, Ferreira LM. Educação continuada e metodologias ativas em cursos à distância em enfermagem: revisão integrativa da literatura. Revista Nursing. 2021; 24 (276):5670-5677.
10. Soares CB, Hoga LAK, Peduzzi M, Sangaleti C, Yonekura T, Silva DRAD. Revisão integrativa: conceitos e métodos utilizados na enfermagem. Revista da Escola de Enfermagem da USP. 2014; v.48, n.2, p. 335-345.
11. MOHER, D. et al. Preferred reporting items for systematic review and meta-analysis protocols (PRISMA-P) 2015 statement. Systematic Reviews, v. 4, n. 1, p. 1-9, 2015.
12. Caldini L N et al. Avaliação de tecnologia educativa sobre lesão por pressão baseada em indicadores de qualidade assistenciais. Revista Rene. 2018;19:e32695.
13. Marins C L M, Queluci G C. Situação problema como estratégia de ensino no a distância sobre prevenção de lesão por pressão. Enfermagem em Foco. 2019;10(6):99-104.
14. Carrara G L R et al. Educação permanente: ferramenta de aprimoramento assistencial as lesões por pressão. Revista de Enfermagem UFPE. 2019;13(5):1115-1123.
15. Santos M Z, Otani M A P, Tonhom S F R, Marin M J S. Graduação em enfermagem: ensino por aprendizagem baseada em problemas. Revista Brasileira de Enfermagem. 2019;72(4):11281135.
16. Soban L M, Kim L, Yuan A H, Miltner R S. Organizational strategies to implement hospital pressure ulcer prevention programmes: findings from a national survey. Journal of Nursing Management. 2017;25(6):457-467.
17. Wosinski J et al. Facilitating problem-based learning among undergraduate nursing students: a qualitative systematic review. Nurse Educative Today. 2018;60:67-74.
18. Aroldi J B C, Peres H H C, Mira V L. Percepção do impacto no trabalho de um treinamento online sobre prevenção de lesão por pressão. Texto Contexto Enfermagem. 2018;27(3):e3020016.
19. Avelino B M A, Ferreira L C M, Barretos A S. Aplicação da maquiagem realística no ensino da avaliação de feridas e da realização de curativos: relato de experiência. Brazilian Journal of Development. 2020;6(8):56275-56280.
20. Mazzo A et al. Ensino de prevenção e tratamento de lesão por pressão utilizando simulação. Escola Anna Nery. 2018;22(1):e20170182.
21. Campoi et al. Educação permanente para boas práticas na prevenção de lesão por pressão: quase-experimento. Revista Brasileira de Enfermagem. 2019;72(6):1725-1731.
22. Baron MV et al. Experimental study with nursing staff related to the knowledge about pressure ulcers. Revista Latino-Americana de Enfermagem. 2016;24:e2831.
23. Araujo T M et al. Educational intervention to assess the knowledge of intensive care nurses about pressure injury. Revista Rene. 2019;20:e41359.
24. Fulbrock P et al. Australian nurses' knowledge of pressure injury prevention and management: a cross-sectional survey. Journal Wound Ostomy Continence Nursing. 2019;46(2):106-112.
25. Assoni, M.A.S.; Lourenço, A.O.O.S.; Ramos da Silva, E.; Maia, I.A.; O papel do enfermeiro gestor em pediatria: revisão integrativa da literatura. Revista Nursing. 2021; 24 (280):6133-6138.